

O presente trabalho é fruto de uma atividade proposta pela disciplina Psicologia e Educação, do currículo do Curso de Psicologia da UFRGS. Deveríamos escolher uma temática e um local para realizarmos uma articulação teórico-prática. Para problematizar as questões de violência e bullying, buscamos conhecer um trabalho desenvolvido, desde 2006, na Escola Estadual de Ensino Médio Padre Reus, localizada em Porto Alegre, que vinha abordando tais temas através de um projeto que envolvia reflexão sobre vivências dos alunos e produção artística. Como estratégia para conhecer tal trabalho, realizamos observação na Escola e entrevista com o coordenador do projeto “Escola sem Violência”. Os registros de um diário de campo serviram para a discussão em aula da disciplina e para a elaboração de um ensaio final para a mesma em que se refletiu sobre a experiência. Transcendendo a lógica positivista que visa quantificar ocorrências e individualizar comportamentos de violência, o projeto vai além, compreendendo que esses se engendram em um contexto social. A partir disso, propõe-se a repensar as relações entre os alunos, utilizando as seguintes estratégias: oficinas, produção de vídeos e de cartazes. Isso promove a expressão das singularidades, dando um lugar para que os sujeitos possam se (re)inventar, em conjunto com seus pares, uma vez que as atividades são realizadas coletivamente. O professor relatou que, a partir do projeto, os alunos começaram a participar mais ativamente dos processos de ensino-aprendizagem. Por fim, destacamos a importância do projeto como um espaço de emancipação dos alunos, enquanto cidadãos, uma vez que possibilita o desenvolvimento da autonomia. Ficamos sabendo que existe a expectativa de ampliar as discussões e envolver a comunidade local.